

RELATO

O DESAFIO DA INTERDISCIPLINARIDADE: RELATO DO DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO JORNALÍSTICO POR MEIO DE TRÊS DISCIPLINAS E UM CENTRO DE INOVAÇÃO

Clarissa Josgrilberg Pereira¹ (clarissap@furb.br)

RESUMO

Apresentar a experiência prática do desenvolvimento de um produto jornalístico formado por um site e uma revista a partir da tentativa de integração de três disciplinas diferentes no curso de Jornalismo é o principal objetivo deste trabalho. Os produtos foram desenvolvidos em comemoração ao um ano de inauguração do Centro de Inovação Blumenau – CIB. Para a estruturação desse relato discute-se o conceito de interdisciplinaridade, seguido pelo relato das ações desenvolvidas. Ao final busca-se traçar reflexões a partir da experiência tida e dos relatos obtidos pelos alunos que os registraram em atividade de escrita após vivenciarem as disciplinas e elaboraram o produto.

PALAVRAS-CHAVE

Interdisciplinaridade. Prática jornalística. Integração com o mercado.

1. INTRODUÇÃO

O presente relato apresenta a experiência de construção de um site uma revista jornalística feitos por alunos da segunda fase do curso de jornalismo da Universidade Regional de Blumenau. A proposta surge a partir de uma parceria firmada entre a disciplina de Jornalismo Digital e o Centro de Inovação Blumenau (CIB), a qual definiu que a disciplina criaria um website jornalístico com conteúdos sobre o CIB em comemoração ao seu primeiro ano de atividades.

Logo no início do semestre buscou-se somar esforços aderindo as disciplinas de Apuração e Escrita Jornalística I e Fotojornalismo. A proposta era correlacionar conhecimentos necessários para o desenvolvimento da atividade e, por isso, apostou-se na transdisciplinaridade, a qual “[...] é a busca do sentido da

¹ Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), Professora efetiva do curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (FURB).



REALIZAÇÃO



APOIO



vida através de relações entre os diversos saberes (ciências exatas, humanas e artes) numa democracia cognitiva” (SANTOS, 2005, p.2).

A partir da integração das disciplinas, além do [site](#) optou-se por desenvolver uma [revista](#). Com o projeto os alunos perpassariam conceitos como apuração, linguagens midiáticas, características do webjornalismo e princípios do fotojornalismo. Os produtos foram construídos e publicados e foram bem aceitos pela comunidade. Os alunos, de modo geral, aprovaram a experiência. Contudo, nota-se que a integração entre disciplinas ainda é um desafio, principalmente, docente.

1. METODOLOGIA

A atividade iniciou com o diálogo entre a docente da disciplina Jornalismo Digital e a assessora de comunicação do CIB, que acordaram em estruturar um site jornalístico com conteúdos que representassem o um ano de vida do CIB. A proposta foi acordada com os alunos da segunda fase do curso de jornalismo na disciplina de digital. Na sequência foi realizada uma visita técnica ao Centro de Inovação, uma reunião de pauta e a organização da turma em duplas.

[...] A visita técnica é de extrema importância como ferramenta de ensino para o professor, um apoio que auxilia na condução das aulas, e o que é mais importante, permite ao aluno o contato com a aplicação prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula (MONEZI; ALMEIDA, 2015, p.3).

Na reunião de pauta e definição das duplas estavam presentes os alunos, a assessora do CIB e os professores de fotografia e de apuração jornalística e escrita. A docente de jornalismo estava em isolamento por causa do Covid-19. Nesta reunião foi definido também que uma revista impressa e integrada ao site faria parte do produto final. A pauta é fundamental por ser “[...] capaz de revelar nuances complexas que permeiam a feitura da notícia e a própria sedimentação da linguagem jornalística” (HENN, 1996, p. 13). No caso deste projeto a preocupação com a linguagem jornalística era fundamental, uma vez que estava-



REALIZAÇÃO



APOIO



se trabalhando com mídias diferentes que exigem linguagem distintas: a do impresso e a do digital.

Após as definições iniciou-se o processo de produção dos conteúdos por meio de realização de entrevistas, registros em áudio, vídeo e foto. Durante algumas aulas de Jornalismo Digital as duplas tiveram tempo para discutir os trabalhos e avançar na produção, enquanto trabalhavam a professora passava de dupla em dupla orientando e corrigindo os textos.

No processo de finalização do site em Jornalismo Digital houve ainda uma aula que contou com a presença da jornalista do CIB, a qual também teve participação na correção de todos os textos do site. Com todo o material pronto, houve uma apresentação coletiva para todos os professores envolvidos, para o presidente e assessora do CIB. No dia 17 de dezembro houve um evento público em comemoração ao um ano do CIB, no qual foram lançados o site e a revista produzidos pelo curso.

Ao final de todo o processo foi solicitado que os alunos realizassem um relato/comentário escrito que contasse a vivência que tiveram no projeto, as críticas positivas e negativas da atividade para que a ação pudesse ser melhorada em disciplinas e turmas futuras.

2. A prática jornalística e o desafio da transdisciplinaridade

A prática apresentada anteriormente é, neste item, refletida a partir de alguns aspectos estruturantes: as competências e as habilidades que os alunos precisavam desenvolver em cada componente curricular; o desenvolvimento do aluno para além das especificidades das disciplinas e a interdisciplinaridade da prática docente.

Iniciamos pelo primeiro item. A turma conseguiu publicar o conteúdo jornalístico adequado às linguagens do impresso e do digital, no prazo estipulado. Quanto à apuração, nota-se que ainda houve uma dificuldade gerada pelo próprio período de pandemia, muita atividade foi feita de forma remota e, ainda, para os alunos da segunda fase este trabalho consistiu na primeira atividade realmente



REALIZAÇÃO



APOIO



prática da vida acadêmica deles. O depoimento de uma das alunas diz “as entrevistas foram a parte mais difícil de fazer e de traduzir para o trabalho em si”. O uso das fotos jornalísticas foi um desafio pela própria temática que era pouco imagética e também pelos limites impostos da pandemia. Todos os alunos concluíram o projeto com a consciência de desenvolver melhorias nesta área.

Já quanto ao jornalismo digital, a orientação era de que os alunos produzissem um conteúdo que buscasse se adequar às 7 características do webjornalismo (CANAVILHAS, 2006). O resultado foi positivo, os alunos criaram todo o site, inseriram linguagem multimídia, trabalharam com links, ajustaram a escrita às especificidades do meio digital, ou seja, nota-se um esforço e preocupação dos alunos em se aproximar da linguagem do jornalismo web.

As falas a seguir também mostram avanço nesse aspecto: “a experiência do projeto foi muito boa para entender melhor as características do webjornalismo, além de trabalhar com elas no site”. “Também deu para entender melhor as diferenças da escrita para web em relação à escrita impressa”. “Um ponto muito positivo e muito bem aproveitado, foi a criação do site em si. Trabalhar no layout e nas partes em comum do projeto. Nunca havia criado um site nesse estilo, mas amei demais”.

Consideramos o ponto alto do projeto o desenvolvimento dos alunos para além das especificidades das disciplinas. O primeiro aspecto é que nenhum dos alunos conheciam o CIB, não sabiam onde ficava, que era de acesso livre ao público, com internet livre e espaço para estudo; além, é claro, de ser um espaço que visa a apoiar ações empreendedoras.

Além disso, verifica-se contribuição para a simulação da prática jornalística, com entrevistas reais, dados reais e, o principal, a responsabilidade da publicação de um produto que seria de fato veiculado e disseminado na sociedade, conforme mostra a fala desta estudante: “Com relação à reportagem, eu amei poder conhecer mais sobre o CIB e poder entrevistar grandes profissionais da área empresarial”.



REALIZAÇÃO



APOIO



Estácio

Desenvolver a habilidade de trabalho em grupo, principalmente para quem cursou o primeiro semestre remoto também foi um dos benefícios do projeto. Nota-se nas falas dos estudantes as dificuldades que tiveram com esse aspecto e, por outro lado, a consciência de que é algo necessário e que precisa ser melhorado. “Muitos não ajudaram, enquanto poucos fizeram muito. Contudo, sinto que esse foi um aprendizado de como fazer os próximos trabalhos em grupo”, relatou uma aluna.

E, se por um lado o desenvolvimento dos alunos foi o ponto alto do projeto, por outro a interdisciplinaridade foi o item mais falho de toda a ação desenvolvida. Num processo reflexivo verificamos que isso ocorreu por alguns motivos, um deles é a própria estrutura educacional que, como afirma Santos (2005, p.1) “a disciplinaridade se sobrepõe a transdisciplinaridade, a visão articulada do conhecimento. Na vida, somos todos “transdisciplinares”, mas quando colocamos os pés nas salas de aula, somos disciplinares”.

A integração das disciplinas ocorreu inicialmente por meio de uma reunião virtual realizada entre os três docentes e, depois, por um grupo no whatsapp com os professores das disciplinas envolvidas no projeto na tentativa de alinhar as questões de forma mais clara e dinâmica. Outro momento conjunto foi o da reunião de pauta, relatado no início deste texto. Ao longo do semestre quase não houve trocas entre os professores, não só de comunicação, mas também de interação nos produtos, de correção conjunta dos textos e de orientação dos alunos. Essa falha foi notada pelos alunos “sinto que houve um pouco de falta de comunicação entre os professores sobre as datas de entrega das várias partes do trabalho. Amei fazer o trabalho”. Em Jornalismo Digital a integração se deu mais com a assessora do CIB do que com os outros docentes das outras disciplinas.

Outro ponto importante é que a diagramação da revista e a definição da identidade visual dela não teve participação dos alunos da fase, devido ao prazo e o processo de criação. Contudo, todas as devolutivas dos alunos questionaram esse ponto. “Gostaria de podermos ter tido mais autonomia na construção do site, porém tivemos que seguir os modelos estipulados [pela Revista]. Sinceramente,



REALIZAÇÃO



APOIO



não gostei muito desse fator. Acho que poderíamos ter desenvolvido algo melhor se pensássemos por nós mesmo”. Nota-se pela fala a importância de mantermos os alunos como sujeitos ativos e protagonistas de todo o processo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Normalmente as experiências didáticas apresentam pontos de sucesso e pontos a serem melhorados e, na verdade, é isso que move o ensino: a busca constante pelo aperfeiçoamento. Sem dúvidas buscar formas de viabilizar de forma mais sistemática e organizada a interdisciplinaridade é um item a ser melhorado e que se configura em um desafio docente e de projeto pedagógico de curso. Entende-se que currículos atuais e modernos devem encontrar formas de viabilizar conexões de conhecimento. Como afirma Santos (2005, p.2), “se pensarmos no rumo da humanidade, conduzido pelas ciências disciplinares, perceberemos o seu aspecto desumano e a miopia do MODO DE PENSAR disciplinar”.

Por outro lado, ficam nítidas as várias contribuições do projeto: para a formação dos alunos, para o CIB que ganhou um reforço na divulgação de suas ações e para a sociedade que teve acesso à informação relevante sobre algo que a atinge diretamente e envolve seus recursos.

Conseguir produzir e divulgar dois produtos jornalísticos já na segunda fase do curso de jornalismo é uma conquista, inclusive que foi reverberada em várias notícias da cidade e região como, por exemplo, na matéria “Após um ano de operação, Centro de Inovação de Blumenau projeta expansão”².

Além disso, outros desdobramentos dessa ação sinalizam um degrau a mais que foi conquistado. O CIB passou a fazer parte como parceiro fixo de um dos projetos de extensão do curso de jornalismo a partir deste ano e empresas residentes no Centro de Inovação abriram oportunidades de estágio para acadêmicos de jornalismo. Conexões que vão se expandindo e gerando inovação,

² Disponível em: <https://scinova.com.br/centro-de-inovacao-de-blumenau-projeta-expansao/>



REALIZAÇÃO



APOIO



item este que deve fazer parte do DNA de todos os cursos de jornalismo do presente século.

REFERÊNCIAS

CANAVILHAS, João. **Webjornalismo: da pirâmide invertida à pirâmide deitada**. Portugal: Universidade Beira do Interior, BOCC, [2006]. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf>. Acesso em 20 de janeiro de 2018.

HEENN, Ronaldo Cesar. **A pauta e a notícia: uma abordagem semiótica**. Canoas: Ed. ULBRA, 1996.

MONEZI, C. A.; ALMEIDA FILHO, C. O. C. de. A visita técnica como recurso metodológico aplicado ao curso de engenharia. In: XXXIII – Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia. 12 a 15 de setembro de 2005. Campina Grande-PB, 2005

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Triom: São Paulo, 1999.

SANTOS, Akiko. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido. **Revista Brasileira de Educação**. v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/5qbJPVmkqkbqNMj8hGTXVBN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 11 de mar. de 2022.

SANTOS, Akiko. **O que é transdisciplinaridade?**. Periódico Rural Semanal, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, I parte: na semana de 22/28 de agosto de 2005; II parte: na semana de 29/04 de setembro de 2005. Disponível em: http://www.ufrirj.br/leptrans/arquivos/O_QUE_e_TRANSDISCIPLINARIDADE.pdf. Acesso em 11 de mar. de 2022.